

FLUXO DE PRESCRIÇÃO DE MORFINA

*Secretaria da
Saúde*



**Prefeitura de
SOROCABA**

CIDADE HUMANIZADA E INOVADORA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

**Dra Hellora Grillo Junqueira
Núcleo de Políticas de Saúde**

**Dr Alessandro di Lorenzo
Rede de Saúde Pública**

**Dr Emerson Tsuneo Shibuya
Rede de Saúde Pública**

**Dr Felipe de Francisco Linardi
Rede de Saúde Pública**

**Dr Lúcio Roberto Oliveira das Neves
Serviço de Atenção Domiciliar**

**Isabelle Cobianchi Pereira Ferreira
Assistência Farmacêutica**

FLUXO DE PRESCRIÇÃO DE SULFATO DE MORFINA

Indicações:

- Paciente com quadro algíco importante, com os seguintes diagnósticos*:
- Pacientes oncológicos com dor refratária a outros tratamentos para melhora do quadro algíco
- Paciente com diagnóstico ou forte suspeita de infarto agudo do miocárdio
- Paciente com diagnóstico ou forte suspeita de edema pulmonar

Dose EV:

- Realizar de 2-10 mg / 70kg de peso EV direta 3-5 minutos; ou EV intermitente 15-30 minutos

Diluição:

- EV direta: Diluir 2,5-15 mg em 4-5 mL de água para injetáveis;
- EV intermitente: (10 mg/mL) 10mL + 90mL de SF 0,9% ou SG 5%

Antídoto: Naloxona 0,4 mg IV, IM ou SC, conforme necessidade, a cada 2-3 minutos, máximo de 10 mg.

Ajustes de Dose:

- Clearance de creatinina ≥ 60 mL/minuto - Sem ajustes;
- Clearance de creatinina 30-59 mL/minuto - Fazer 50-75% da dose;
- Clearance de creatinina 15-29mL/minuto - Fazer 25-50% da dose;
- Clearance de creatinina < 15 mL/minuto - Evitar uso

Contra-indicações:

- Hipersensibilidade à Morfina ou a algum componente da fórmula;
- Administração conjunta com inibidores da monoaminoxidase (ou até 14 dias após);
- Pós-operatório de cirurgia do trato biliar, abdome e anastomoses;
- Alcoolismo crônico, delirium tremens e desordens convulsivas;
- Arritmias cardíacas;
- Crise asmática;
- Depressão ou insuficiência respiratória;
- Depressão grave do sistema nervoso central;
- Doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Aumento da pressão intra-craniana, lesões cerebrais e tumor cerebral;
- Crise de asma brônquica;
- Insuficiência cardíaca secundária;
- Pacientes que apresentem obstrução gastrointestinal e íleo paralítico;

Efeitos adversos:

- Respiração difícil ou agitada;
- Respiração irregular, rápida ou lenta, ou superficial;
- Lábios, unhas ou pele pálidos ou azuis;
- Tontura, vertigem ou sedação;
- Nausea, vômito;
- Transpiração;
- Euforia, desconforto, fraqueza, dor de cabeça, insônia agitabilidade;
- Boca seca, anorexia, constipação e espasmo do trato biliar;
- Rubor na face, bradicardia, palpitação, desmaio e síncope;
- Retenção urinária, efeito antidiurético e redução da libido e/ou impotência;
- Prurido, urticária, outras erupções cutâneas, edema e raramente urticária hemorrágica;
- Depressão respiratória ou circulatória.

*Obs: Para casos que não se enquadrem nos descritos, o médico assistente deverá discutir o caso com os coordenadores da unidade